

Consumidores co

Com núcleos em locais como Recreio e Freguesia, a Rede Ecológica promove compras coletivas de alimentos orgânicos diretamente dos produtores

A **Fabiola Gerbase**
fabiola.gerbase@oglobo.com.br

necessidade de abastecimento da casa da bióloga Zelia Andrade raramente significa uma visita a um supermercado da Freguesia, onde mora com a família. Todo mês, as compras de Zelia e de alguns vizinhos do bairro formam uma lista única, encaminhada — sem atravessadores — a produtores de alimentos de diferentes estados brasileiros. Depois de organizadas, as encomendas são entregues a cada participante da compra coletiva num sábado pela manhã, no Bosque da Freguesia. No mesmo momento, consumidores de outros seis pontos da cidade (Recreio, Urca, Santa Teresa, Tijuca, Humaitá e Laranjeiras), além de Niterói e Seropédica, recebem dos mesmos fornecedores os itens de suas listas, também elaboradas em grupo.

A inovadora forma de consumo é parte da proposta da Rede Ecológica, criada em 2001 e hoje integrada por cerca de 150 famílias cariocas que adquirem produtos orgânicos direto da fonte. Se no mundo dos negócios a compra coletiva costuma ser vista como uma forma de obter descontos no valor final, quando o assunto é sustentabilidade este tipo de iniciativa significa também a possibilidade de uma interação mais equilibrada entre consumidores e pequenos produtores, que recebem valores mais justos pelos alimentos.

